

# Fragmenta latina operis Isaaci Ninivitae

## *Fragmenta latina operis Isaaci Ninivitae*

César Nardelli Cambraia\*

*Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil*

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo dar a conhecer o texto de nove testemunhos fragmentários inéditos da tradução latina da obra de Isaac de Nínive: cód. XIV G 17, Biblioteca Nacional (Praga); cód. M I 159, Biblioteca Científica (Olomouc); cód. 996, Biblioteca Mazarina (Paris); cód. C 631, Biblioteca Universitária (Uppsala); cód. A XI 72, Biblioteca Universitária (Basileia); cód. A X 102, Biblioteca Universitária (Basileia); cód. A XI 71, Biblioteca Universitária (Basileia); cód. GB 8º 76, Arquivo Histórico da Cidade (Colônia); e cód. GB 8º 155, Arquivo Histórico da Cidade (Colônia). Adotaram-se critérios de edição paleográfica, a fim de permitir um estudo mais aprofundado desses registros. O conhecimento das versões presentes nesses testemunhos permitiu enquadrar parte deles na tradição latina da obra, evidenciando-se variantes e identificando-se erros conjuntivos e separativos.

**Palavras-chave:** Isaac de Nínive. Língua Latina. Crítica Textual. Idade Média.

**Abstract:** This paper has as objective to let know the text of nine unpublished fragmentary testimonies of the Latin translation of Isaac of Nineveh's work: cod. XIV G 17, National Library (Prague); cod. M I 159, Scientific Library (Olomouc); cod. 996, Mazarine Library (Paris); cod. C 631, University Library (Uppsala); cod. A XI 72, University Library (Basel); cod. A X 102, University Library (Basel); cod. A XI 71, University Library (Basel); cod. GB 8º 76, Historical Archive of the City (Cologne); and cod. GB 8º 155, Historical Archive of the City (Cologne). Criteria of paleographical edition were adopted to allow further study of these documents. Knowing the versions present in these testimonies allowed part of them to be framed in the Latin tradition of the work, highlighting variants and identifying conjunctive and separative errors.

**Keywords:** Isaac of Nineveh. Latin Language. Textual Criticism. Middle Ages.

## 1 INTRODUÇÃO

Isaac de Nínive, asceta que viveu no Oriente Médio no séc. VII, escreveu obras que tiveram grande difusão pelo mundo nos séculos seguintes através de sua tradução para diversas línguas diferentes. Em um dos vários caminhos percorridos, suas obras foram traduzidas do siríaco para o grego entre os sécs. VIII e IX e, deste para o latim, por volta de fins do séc. XIII (seguramente antes de 1270)<sup>1</sup>.

Segundo o estado atual da recensão da tradição latina da obra Isaac de Nínive, essa tradição compõe-se de 105 testemunhos manuscritos supérstites (além de 8 atestados mas não localizados) e 13 edições impressas (Cambraia, 2013-2014, p. 20-23, com atualizações aqui). Dos 100 manuscritos listados em Cambraia (2013-2014),

---

\* Professor Titular de Filologia Românica, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais (MG), Brasil; nardelli@ufmg.br

<sup>1</sup> Para informações mais detalhadas sobre a história de Isaac de Nínive e a difusão de sua obra, cf. Brock (1999-2000), Chialà (2002) e Cambraia (2000, 2013-2014, 2017).

devem-se excluir dois itens: identificou-se que o cód. lat. class. II 61 da Biblioteca Marciana (Veneza) consiste em cota antiga do já computado cód. lat. class. VII 4 da mesma instituição e que o cód. CCI (205) do Mosteiro de Santa Scolastica (Subiaco) contém a obra de Isaac de Stella (Migne, 1855, col. 1713), e não de Isaac de Nínive. Deve-se corrigir também a localização do códice de cota Fondo Conv. Soppr. 399, que não se encontra na Bibl. Nac. Central de Florença, mas sim na Medicea Laurenziana na mesma cidade. Além dos 98 registrados anteriormente, foram identificados mais 7 recentemente: Bibl. S. Convento (Assis), 593, séc. XIV, ff. 78v-80v; Bibl. Riccardiana (Florença), Ricc. 434, séc. XIV, ff. 195r-263r; Bibl. Municipal (Mainz), I 306, séc. XIV-XV, ff. 154v-161v e 168v-170r; Bibl. Universitária (Gênova), A.III.24, séc. XV, ff. 20r-20v; Biblioteca Civica (Pádua) C.M. 75, s. XV (primeiro quarto); Bibl. (Gdańsk), Mar. F. 228, séc. XV (princ.), ff. 132r-161r; e Bibl. Municipal (Metz), 624, [s.d.], ff. 129r-130v (foliação moderna, ff. 124r-125r). Às 12 edições impressas listadas no referido estudo, deve-se acrescentar uma outra: Marguerin de la Bigne, *Magna Bibliotheca Veterum Patrum et Antiquorum Scriptorum Ecclesiasticorum*, Paris, 1644, t. V, coll. 483-532.

A tradição latina manuscrita é composta por testemunhos que apresentam diferenças em termos da *integralidade* do texto, da presença de *seções agregadas* e da *ordenação de capítulos*.

No que se refere à integralidade do texto, é possível reconhecer as seguintes situações:

a) versão *integral*: versão integral do texto da tradução latina correspondendo a 28 capítulos da tradução grega (p. ex., cód. 311 da Biblioteca de Arezzo); ou

b) versão *não integral*: versão do texto com falta de alguma parte.

A versão não integral, por sua vez, pode apresentar-se como tal em função da:

a) ausência contínua de capítulos a partir de certo ponto do texto (p. ex., cód. 489 da Bibl. S. Convento de Assis, com interrupção ao final do c. 17);

b) ausência descontínua de capítulos inteiros ao longo do texto (p. ex., cód. A IX 91, da Biblioteca Universitária da Basileia, com ausência de 6 capítulos inteiros);

c) ausência de trechos distribuídos ao longo de diferentes capítulos do texto (p. ex., cód. CXXIV/2-8d da Biblioteca Pública de Évora);

d) seleção de poucos ou apenas um capítulo (p. ex., cód. XIV G 17 da Biblioteca Nacional de Praga, com apenas o capítulo final);

e) seleção de poucas ou apenas uma frase (p. ex., cód. GB 8º 155 do Arquivo Histórico da Cidade de Colônia, com apenas uma frase da obra).

Além dessas diferenças, os textos se distinguem em função da presença de seções agregadas (Cambraia, 2020, p. 17), que podem ser:

a) índice (ausente, no início ou no final);

b) dedicatória (ausente, no início ou no final);

c) prólogo (ausente, tipo 1, tipo 2, tipo 3);

d) interpolação de texto de João Cassiano (ausente ou presente);

e) apêndice com frases de origem diversa (ausente ou presente); e

f) versão condensada da obra (ausente, tipo 1 ou tipo 2).

É também digno de menção que os textos se diferem em termos de ordenação de alguns capítulos específicos: o capítulo iniciado por *Fortitudinem*, p. ex., aparece deslocado para o final em alguns testemunhos (p. ex., cód. Plut. LXXXIX/96 da Bibl. Med. Laur. de Florença).

Em função da atuação de todas essas variáveis, são diversas as versões existentes da tradução latina da obra de Isaac de Nínive. No estado atual do conhecimento da tradição latina, no entanto, não é possível precisar quais testemunhos se encaixam exatamente em cada categoria, seja porque não foi possível o acesso à cópia de todos os testemunhos, seja porque não há informação suficiente nos catálogos que os registram. Com base nos dados disponíveis até o momento, os 105 testemunhos localizados parecem distribuir-se em 54 integrais, 40 não integrais e 11 sem informação segura quanto à extensão.

No presente trabalho, apresenta-se uma edição paleográfica de nove dos testemunhos não integrais (a que se podem chamar genericamente de *fragmenta latina*). O critério de escolha desses testemunhos para serem editados aqui foi principalmente pragmático: trata-se de testemunhos a cuja cópia foi possível ter acesso e que estão dentre os mais curtos.

## 2 NORMAS DE EDIÇÃO

Serão aplicadas neste trabalho as normas de edição paleográfica propostas por Cambraia (2005b, p. 129-130), com algumas adaptações em função de se tratar de texto em latim, tal como procedeu Laranjeira (2018), e de haver limitação de espaço:

a) *Caracteres alfabéticos*: Transcrição como caracteres romanos redondos, reproduzindo-se as diferenças de módulo. Uniformização dos alógrafos contextuais segundo a forma mais moderna. Quando houver mais de um tipo de caractere no modelo (como, p. ex., capitulares), informa-se em nota. *F* duplo em início de período foi considerado como sendo uma única maiúscula.

b) *Sinais abreviativos*: Desenvolvimento de todos com base nas formas por extenso presentes no modelo, transcrevendo em itálico os caracteres acrescentados em substituição ao sinal abreviativo. Foram considerados sinais especiais os sinais abreviativos sobrescritos em forma de traço vertical com curva na parte superior (e não como *i* sobrescrito) e o traço em forma de curva aberta para cima (e não como *u* sobrescrito).

c) *Diacríticos*: Sem transcrição.

d) *Sinais de pontuação*: Transcrição fiel segundo as formas presentes no modelo. Por questões técnicas, casos de barra inclinada com ponto no centro foram transcritos como barra seguida de ponto. Após sinal abreviativo no final de abreviatura, é comum ocorrer ponto, elemento que não foi transcrito quando se considerou que fizesse parte do sistema abreviativo, e não do sistema de pontuação.

e) *Caracteres de leitura duvidosa*: Transcrição entre parênteses redondos simples ( ).

f) *Caracteres riscados e apagados*: Transcrição entre chaves duplas { { } }.

g) *Caracteres nas entrelinhas*: Transcrição, já no ponto do texto pertinente, entre parênteses uncinados duplos << >>.

h) *Caracteres nas margens*: Transcrição, no ponto do texto pertinente, entre parênteses uncinados simples seguidos de chave simples <{>. Informação em nota, quando a marginalia não fizer parte do texto e estiver legível.

i) *Separação vocabular (intra- e interlinear)*: Reprodução fiel da separação interlinear, mas normalização da separação intralinear segundo a tradição lexicográfica da língua latina. Não foi transcrito hífen marcando separação interlinear, sendo transcrito ou inserido quando há mudança de fólio.

j) *Paragrafação*: Reprodução fiel.

k) *Inserções conjecturais*: Inserção dos elementos por força do contexto entre parênteses uncinados simples <> e por desgaste do suporte entre colchetes simples []. Variações linguísticas, sobretudo relacionadas à supressão de fonemas nasais, foram mantidas na transcrição.

l) *Supressões conjecturais*: Transcrição de erros que não sejam por repetição entre chaves simples { }.

m) *Mudança de linha*: Indicação com barra reta |.

n) *Mudança de fólio, face e coluna*: Informação no início da transcrição de cada face de fólio, em negrito e entre barras inclinadas: / /. Nos casos em que o texto não começa na primeira linha do fólio, indica-se o número da linha de início após a indicação da face do fólio.

o) *Mudanças de punho*: Informação em nota.

p) *Mudanças de tinta*: Transcrição de texto originalmente em rubrica em negrito. Iniciais ornadas com cor diferente (vermelha ou amarela) foram representadas na transcrição com negrito. Nos casos de cópia de testemunho em preto e branco, a identificação de rubrica foi feita com base na diferença de tonalidade.

q) *Qualquer outra particularidade*: Informação em nota.

r) *Indexação*: Indicação da correspondência dos textos editados com a versão da *Patrologia Graeca (PG)* de Migne (1865) em nota, informando-se capítulo (c.), coluna (col.) e linha (l.).

Considerando que as descrições codicológicas dos testemunhos que serão editados aqui estão atualmente, na sua maioria, disponíveis *on-line*, serão apresentados apenas apontamentos codicológicos mínimos para cada testemunho.

### 3 EDIÇÃO

#### 3.1 Cód. XIV G 17, Biblioteca Nacional (Praga), ff. 14va-15rb

**Apontamentos codicológicos e paleográficos**: Papel – s. XIV (2ª met.) – I + 207 ff. num. – 20,5 × 15 – Proprietários: nota indicando o Mosteiro da Casa dos Cânones Regulares de Santo Egidio em Witignaw, i. é, Třeboň, datável do séc. XIV (margem superior do verso do plano anterior); *ex-libris* de Pedro Vok de Rosemberg datado de 1609 (verso do plano posterior); nota indicando a Biblioteca dos Cânones Regulares de Santo Agostinho de Třeboň datada de 1718 (margem superior do f. 2r), Biblioteca Nacional da República Tcheca – Origem: Mosteiro agostiniano de Třeboň (no sudoeste da República Tcheca) – Descrição completa: Truhlář (1906, p. 333-334) –

Foliação original em romano convertida para a correspondente em arábico na transcrição – Há certa oscilação no uso de *a* bastardo e uncial, diferença que foi uniformizada em uma só forma de *a* na transcrição.

**Transcrição:** /f. 14va32/ **HJc**<sup>2</sup> ordo est sobrius *et* deo amabilis | Non respicere oculis hinc inde / *sed* | *semper* ante se **N**on ociosa verba loqui *sed tantum* | neccessaria / **I**ndumentis vilibus contentum esse | ad neccessitatem corporis / *et* sic cibus ad sus|tentacionem corporis vti ut non castrimar|gie *seruiatur et participare parum* de omnibus | *et* non reprobare hoc *et* eligere hoc **N**ec imple|at ex ipsis ventrem **M**aior est enim omni | virtute discrecio Vinum propter infirmitatem aut | debilitatem non sumere / **N**on prescindas verbum | loquentis sicut indoctus *sed* respondeas sicut /f. 14vb/ prudens<sup>3</sup> **T**acitus esto vbicumque fueris | inventus **M**inorem te ipsum existima *et* ser|uum fratrum tuorum **N**ec denudes coram | aliquo aliquid membrorum tuorum / **N**ec appro|pinques corpori alicuius preter neccessitatis | causam **N**ec corpori tuo permittas aliquem | approp<<in>>quare ut dixi nisi ex rationabili causa | Declina a fiducia mulierum sicut a mor|te **P**osside sobrium ordinem sompni | ne elongetur a te virtus que te custodit | **I**n quocumque loco dormiens si possibile | est nullus te uideat **S**i venient tibi | tussis sedenti in mensa verte faciem tuam | retro *et* sic tussica **C**um sobrietate comede | *et* bibe sicut decet filios dei **N**e exten|das manum tuam ut accipias a conspectu | proximi quid inuerecunde uel presumptuose | **S**i autem sederit tecum extraneus annue ei | semel . *et* bis ut comedat *et* ordinate | pone mensam /non turbulente *sed* honeste | **N**on denudans quid membrorum tuorum | **C**um oscitas os tuum aperi / Retine sus|piria si potes **S**i intraueris cellam pre|ceptoris tui aut amici uel dissimilis | caue ne uideas aliquid ibi / **S**i vero co|actus non fueris hoc non facias quia qui | in hijs est assiduus alienus est a monastico | habitu *et* christo qui hunc donauit **N**e res|picias loca vbi sunt uasa abscondita | celle amici tui **C**um tranquillitate oscium | *et* claude silenter similiter proximi tui **E**t | non subito ad aliquem introeas *sed* pulsans | exterius *et* permissus ingredi **N**e sis ve|lox in gressu tuo preter causam neccessariam | te compellentem **E**sto omnibus obediens | in omni tempore preter quam ad auaros *et* ama|tores possessionum uel seculares hos | non requaris ut non fias opus dya|bolicum **M**ansuete cum omnibus tracta *et* cum | sobrietate *et* honestate omnes aspice **E**t | non impleas oculos tuos alicuius rei | **A**mbulans in uia non preuenias ma|iore te **S**i autem tardauerit socius tuus /f. 15ra/ parum progrediens exspecta eum **Q**ui enim | non facit sic insipiens est **Q**uando socius | tuus loquitur obuiantibus exspecta eum **S**anus | dicat infirmanti ante tempus faciamus neccessi|tatem **N**ec arguas aliquem in aliquo . *sed* | te ipsum in omnibus existima culpabi|lem *et* debitorem **O**mne opus vile iussus | cum humilitate facere non recuses **S**i coac|tus fueris ridere non appareant dentes | tui **S**i compulsus fueris loqui cum muliere | verte faciem tuam ne uideas eam *et* sic cum | ea loquere / **A** monialibus fuge sicut ab | igne *et* laqueo dyabolis *et* obuiacionem earum *et* | colloquacionem *et* uisionem ut non colorent cor | tuum sordibus viciorum quamuis sint soro|res tue secundum carnem sicut <<ab>> extraneis te cus|todit **A** fiducia iuuenum *et* locucione | fuge sicut ab amicitia dyabolis **V**num habe | colloquorem timentem deum *et* se ipsum cus|todientem **P**auperem quidem in thaber|naculo suo {{sed}} <<et>> diuitem in misterijs dei | ab omnibus absconde misteria tua opera|ciones *et* prelia **N**e sedeas coram aliquo sine | habitu tuo preter neccessitatem **C**um sobrietate | ad neccessariam curam egredere sicut verecundans |

<sup>2</sup> <H> capitular rubricado.

<sup>3</sup> Na margem superior desta coluna há texto que pertence à obra de Hugo de São Victor (Migne, 1854, col. 888, ll. 17-18 e 25-28): <Infirmi mundi elegit deus *et* ignorabilia *et* co<n>tempcibilia | quoniam ipse qui diues est in gloria sua pauper factus est pro | n[obis] non diuicibus *sed* pauperibus dignatus est sociari>.

custodiente te angelo *et cum timore profi|sciscere* / **M**elius est *tibi comedere venenum* | mortiferum *quam cum muliere comedere quamuis* | sit *mater uel soror tua* . **M**elius est *habita|re cum dracone quam dormire cum aliquo* | *et cooperiri cum eo quamuis sit tibi frater secundum* | *carnem* **S**i dixerit *tibi ambulanti in* | *{{vi|a}}* . maior *itinere quis maior te / veni* | *ut psallamus noli esse inobediens ei* | **S**i autem non dixerit / *lingwa quidem ta|ce corde vero deum glorifica* **N**e resistas | *alicui pro aliquo facto* **N**ec *certes nec men|cians nec iures per nomen dei tui* | *despice te ipsum et alios non despicias* | **J**niurias *sustine et nemini iniuriam* | *feceris* **M**elius est *corporalia corrumpi cum* | *corpore quam dampnificari quid anime* **J**n *iu|dicio cum aliquo non introeas sed sustine* | *condempnatus incondepnabilis existens* / **f. 15rb/** **N**e diligas *anime* *tue aliquid seculare* | *sed subditus esto ducibus principibus* | *et a conuencione ipsorum abstine te ipsum Ipsorum* | *namque conuersacio est illaqueans negli|gentes in perditione* **O** *gulam qui propriam* | *queris curare gulam* **M**elius est *tibi mittere* | *in ventrem <{tuum}>* *carbones ignis quam frixu|ras ducum et principum* **S**uperfunde *tibi* | *super omne oleum misericordie et esto obseruans* | *te ab omnibus* **A** *multiloquio te ipsum custo|di* **J**llud enim *extigwit in corde mo|ciones intellectuales a deo pululantes* | *Fuge docmatizare cum prelati|s ecclesie* | *aut cum aliis sicut a lloqucione audaci* | **E**t in *plateis iracundorum aut compugnancium* *ne transeas ut non impleatur cor* | *tuum furore et detur anime tue furoris* | *obscuritas* **N**e *habites cum superbo ut* | *non sancti spiritus operacio auferatur ab anima* | *tua et efficiaris habitaculum omnium viciorum* | **H**as *deposiciones si seruaueris o homo* | *et custodieris te ipsum semper in meditacione* | *dei in veritate videbit anime tua in se|met ipsa anime christi et in seculum seculi non tenebrescet illi gloria in secula seculorum amen<sup>4</sup>* | *{{Explicit dictum ysaac abbatis syrie | de informacione iuuenum ex ultimo capitulo | libri sui de xij sermonibus}}<sup>5</sup>* : — . : —

### 3.2 Cód. M I 159, Biblioteca Científica (Olomouc), ff. 20r-20v

**Apontamentos codicológicos e paleográficos:** Papel – s. XV (último terço) – I + 248 + III ff. – 22 × 15,5 – Origem: Parcialmente oriundo de Litoměřice (no noroeste da República Tcheca) – Descrição completa: Boháček e Čáda (1994) – Foliação moderna em arábico – Os sublinhados no manuscrito, sempre em rubrica, foram registrados na transcrição – Alguns pontos e barras estão em rubrica, aspecto que não foi marcado com negrito na transcrição – Na margem externa do f. 20v há dois comentários que não puderam ser devidamente decodificados e, portanto, não foram transcritos.

**Transcrição:** /f. 20r20/ Tractatus beati Bernardi de directione vite **J**ncipit | **H**Jc<sup>6</sup> ordo est sobrius et deo amabilis non respicere oculis hinc inde . sed respicere | ante se . hoc est cogitaciones iactare in deum **E**t sic respicere . est . non ociosa verba | loqui . sed tantum necessaria **J**ndumentis contentum esse ad necessitatem corporis . et sic cibis | ad sustentacionem corporis vti n{ec}on castrimargie seruiatur . **E**t participare de omnibus parum | et non reprobare et hoc eligere . nec impleat ex ipsis ventrem . **M**aior est enim omni virtute | discrecio . **V**inum preter infirmitatem aut debilitatem non sum<er>e . **N**on prescindas verba loquentis vt | indoctus . sed respondeas sicut prudens . **T**acitus esto vbiicumque fueris inuentus cum (operlicet) / **M**inorem | te ipsum existima et seruum fratrum tuorum . nec denudes coram aliquo aliquid membrorum tuorum / | nec appropinques

<sup>4</sup> PG 86, c. LIII, coll. 883 (l. 20) – 886 (l. 9).

<sup>5</sup> Escrito por outro punho em letra gótica quadrada e riscado de vermelho.

<sup>6</sup> <H> capitular rubricado.

corpori alicuius nisi propter necessitatis causam . nec corpori tuo permittas aliquem appropinquare | vt dixi nisi ex rationabili causa / Declina a fiducia mulierum sicut a morte / posside | sobrium ordinem somni / . ne elongetur a te virtus que te custodit In quocumque loco dormiens | si possibile est nullus te videat Si venient tibi tussis in mensa sedenti verte faciem tuam | retro et sic tussita Cum sobrietate comede et bibe sicut decet filios dei . Ne extendas manum tuam vt accipias in conspectu christi tui quid inuere <cum> de et presumptuose Si autem sederit tecum extraneus annue ei semel uel bis vt comedat et ordina te et pone | mensam non turbulente . sed honeste . non denudas aliquid membrorum tuorum Cum osci- / f. 20v / -tas os tuum aperi . retine suspiria si potes . Si intraueris cellam preceptoris tui aut | amici uel dissimilis caue ne videas aliquid ibi . Si vero coactus non fueris hoc non facias | quia qui in hijs est assiduus alienus est a monastico habitu et christo qui hunc donauit . Non respicias | loca vbi sunt uasa reposita vel abscondita celle amici tui Et non subito aliquo | introeas . sed pulsans exterius et permissus ingredi ne sis velox in ingressu tuo / nisi | propter causam necessariam te compellentem Esto omnibus obediens in bono et omitte plus quam auaritia Auaros uel amatores possessionum uel seculares hos non sequaris vt non fias | opus diaboli / Mansuete cum omnibus tracta et cum sobrietate et honeste omnes accipe Et | non impleas oculos tuos alicuius re Ambulans in via non preuenias maiorem te | in dignitate Si autem tardauerit socius tuus parum progrediens expecta illum Qui enim | non sic inspiciens est insipiens . cum socius tuus loquitur ab amantibus expecta eum | Sanus dicat infirmanti / ante tempus faciamus necessitatem / nec arguas aliquem in aliquo sed te ipsum | in omnibus existima culpabilem et debitorem Omne opus vtile iussus cum humilitate facere | non recuses quo ad hospitalitatem Si coactus fueris ridere non appareant dentes tui | Si compulsus fueris loqui cum muliere . verte faciem tuam ne videas eam et sic cum ea loquere | A monialibus fuge sicut ab igne et laqueo diaboli / et obuiacionem earum collocacionem et | visionem vt non colorent cor tuum sordibus viciorum quamuis sint sorores tue secundum carnem sicut ab | extraneis te custodi A fiducia iuuenum et collocacione fuge sicut ab amicitia diaboli | Vnum habe collocutorem timentem deum et se ipsum custodientem / pauperem quidem in tabernaculo suo et diuitem in ministerijs dei Absconde ministeria tua operationes et prelia ne se | deas coram aliquo sine habitu tuo preter necessitatem Cum sobrietate ad necessariam causam vitam egredere | sicut verecundus custodiens te angelo et cum timore proficere / Melius est tibi comedere venenum | mortiferum quam cum muliere comedere quamuis sit mulier vel soror tua / Melius est habitare cum | dracone quam cum aliquo <et> cooperiri . cum <eo> quamuis sit tibi frater secundum carnem Si dixerit tibi ambulanti | in itinere quis maior te Veni vt psallamus noli esse inobediens ei Si autem non dixerit / | lingua quidem tace corde vero deum glorifica (R)es vires<sup>7</sup> per nomen dei tui despice te ipsum | et alios non despicias Iniurians sustine et nemini iniuriam feceris / Melius est c<or>poralia | corumpi cum corpore / quam damnificare quid anime . In iudicio cum aliquo non introeas sed sustine | condemnatus in condemnabilis christus / ne diligas aliquid anime tue seculare . sed subditus esto | ducibus et principibus / a conuencionem ipsorum abstine te ipsum Ipsum namque conuersacio est illaqueis | negligentes in predicacione / O gulose qui propriam queris curare gulam / Melius est mittere tibi | in ventrem tuum carbonem ignis quam frixuras ducum et principum Superfunde tibi | super omne oleum oleum misericordie et esto obseruans te ab omnibus / a multiloquio te ipsum custodi Illud | enim extinguit in corde mociones intellectuales a deo per vllulantes Fuge dogmatisare cum | prelati ecclesie aut cum alijs alloquio audaci et in plateis iracundorum aut compugnancium non | transeas vt

<sup>7</sup> O copista parece não ter entendido o modelo: registrou como (R)es vires o que deveria ser Nec iures.

<sup>8</sup> O e está incompleto.

*non impleatur* cor tuum furore et *detur anime* tue obscuritas / **Ne habites** | *cum superbo*  
 vt non *spiritus sancti* operacio auferatur ab *anima* tua / *efficiaris habitaculum omnium*  
*virtutum* / **Has** | *deposiciones* si seruaueris **O homo** si *custodieris* te *ipsum* in meditacione  
 dei in *veritate* videbit *anima* | tua in semet ipsa *lumine christi* et in *seculum seculi* obtinebis  
 restet illi *gratia* in *secula seculorum* amen<sup>9</sup> | **finis huius**

### 3.3 Cód. 996, Biblioteca Mazarina (Paris), ff. 163r-164v (ff. 176r-177v)

**Apontamentos codicológicos e paleográficos:** Papel – a. 1516 – 6 + 244 ff. – 17,1 × 12,3 – Copista: Johannes Nicolay (*alias* Apchon) da Ordem Menor do Convento franciscano de Troyes (f. 244r e verso da capa final) – Descrição completa: Molinier (1885, t. I, p. 495-499) – Foliação original em romano e moderna a lápis em árabe (com 13 a mais de diferença): adotou-se a moderna na transcrição – Ao final da linha, costuma haver barra inclinada, mesmo quando há separação intravocabular, caso em que a barra não foi transcrita.

**Transcrição:** /f. 176r12/<sup>10</sup> ¶<sup>11</sup> Sequitur secundus tractatus a beato ysaac editus . | **HJc**<sup>12</sup> est ordo sobrius et deo amabilis **N**on respicere oculis hinc | et inde / *sed* semper ante se / non ociosa verba proferre / *sed tantum* | necessaria **I**ndumentis vilibus contentum esse ad necessitatem corporis / | et sic {{i}} cibis ad sustentationem corporis vt / *non* castrimargie et parti|cipare parum de *omnibus* / et non hoc reprobare / et hoc eligere / ut | impleat ex *ipsis* ventrem suum **M**ajor est enim *omni* virtute discrecio . | **V**inum preter infirmitatem aut debilitatem non sumere **N**on pre|scidas verbum loquentis / *sed* sicut indoctus respondeas / *sed* sicut prudens | tacitus esto . **V**icumque inuentus fueris / *minorem* te *ipsum* estima / et ser|uum fratrum tuorum . **N**e denudes coram aliquo aliquod membrorum | tuorum / nec appropies corpori alicuius / preter necessitatis causam . | nec corpori tuo permittas aliquem appropinquare / nisi ut dixi causa | rationabili . **D**eclina a fiducia sicut a morte **P**osside sobrium or|dinem sompni / ut ne elongetur a te virtus que te custodit **Q**uocumque | loco dormieris / si possibile est / nullus te videat **S**putum coram a|liquo ne proicias **S**i euenerit tibi tussis sedenti ad mensam / ver|te faciem tuam retro et sic tusse . **C**um sobrietate comede et bibe / | sicut decet filios dei / nec extendas manum tuam ut accipias a cons|pectu proximi tui quid inuerecunde uel presumptuose **S**i autem | sederit tecum extraneus / *annue* eum semel et bis ut comedat / et | ordinate pone mensam **N**on turbulente / *sed* ordinate sedeas et honeste / /f. 176v/<sup>13</sup> non denudans quid membrorum tuorum **C**um obsitas aperi os tuum ne | videaris / retinens enim aspirationes transiet . **S**i intraueris cellam | preceptoris tui / aut amici tui / uel discipuli / caue ne videas ali|quid ibi **S**i vero coactus non fueris / hec non facias / quia qui | in hiis assiduus est / alienus est monastici habitus et *christi* | qui hunc donauit **N**e respicias loca / in quibus abscondita sunt ua|sa celle amici tui / cum tranquillitate aperi hostium proximi | tui / et claude similiter **N**on subito ad aliquem introeas / *sed* pul|sans exterius et permissus ingredi . **N**e sis velox in gressu | tuo / preter causam necessariam te compellentem **E**sto *omnibus* obe|diens / et in *omni* tempore / preter auaris aut amatoribus posses|sionum / aut secularibus / hos non sequaris / ut non fias

<sup>9</sup> PG 86, c. LIII, coll. 883 (l. 20) - 886 (l. 9).

<sup>10</sup> Na margem superior por punho diferente: < ¶ monachorum . ¶ Folium . clxiiij . > (primeiro caldeirão em azul e segundo em rubrica). Refere-se ao texto precedente, intitulado *Speculum Monachorum*.

<sup>11</sup> Caldeirão em azul.

<sup>12</sup> <H> capitular rubricado.

<sup>13</sup> Na margem superior por punho diferente: < ¶ De honesta uita . > (caldeirão em rubrica).



opus dia|bolicum **M**ansuete cum *omnibus* tracta / et cum sobrietate et hone|state  
*omnes* aspice / et ne impleas oculos tuos aspectu alicuius rei / | **A**mbulans in via / ne  
 preuenias maiorem te / si autem tarda|uerit socius tuus / parum egrediens expecta  
 eum / qui enim *non* | sic facit / insipiens est **Q**uando loquitur socius tuus obuiantibus  
 | expecta eum **S**anus dicat infirmanti / ante tempus faciamus ne|cessitatem **N**e arguas  
 aliquem in aliquo delicto / *sed* te ipsum in *omnibus* | presumas culpabilem et delicti  
 causam esse **O**pus vile cum *omni* | humilitate facere ne recuses **S**i coactus fueris ridere  
 / *non* appare|ant dentes tui **C**ompulsus loqui cum muliere / auerte faciem | tuam a  
 visione eius / et sic cum ea loquere . **A** monialibus fuge | sicut ab igne / et ut laqueo  
 diaboli fuge obuiationem earum / | et collocutionem / et uisionem / ut *non* colorent  
 cor tuum sordibus viciorum . | *quamuis* sint sorores tue *secundum* carnem sicut ab  
 extraneis te custodi . | **A** fiducia iuuenum et allocutione fuge sicut ab inimicia diaboli  
 | vnum habe collocutorem et conscium secretorum et timentem deum / et | se ipsum  
 custodientem / pauperem quidem existentem in tabernaculo | suo / diuitem vero in  
 ministeriis dei **A**b omnibus absconde *ministe*|ria tua / et tuas operationes et prelia .  
**N**e sedeas coram aliquo | *sine* habitu tuo / preter necessitatem **C**um sobrietate ad  
 necessaria | tua egredere sicut verecundans / custodiente te angelo / et cum ti|more<sup>14</sup>  
 dei perface **M**elius <<est>> tibi comedere venenum mortiferum / *quam* cum | muliere  
 comedere / *quamuis* sit mater tua uel soror tua . **M**elius est | habitare cum dracone /  
*quam* dormire cum aliquo / et cooperiri cum eo / /f. 177r/<sup>15</sup> *quamuis* sit tibi frater  
*secundum* carnem **S**i dixerit quis maior te / tibi *am*|bulanti in itinere / veni psallamus  
 noli esse inobediens si autem *non* | dixerit / lingua tua quidem tace / corde vero deum  
 glorifica **N**e resi|stas alicui pro aliquo / nec certes nec mentiaris / nec iures per |  
 nomen dei tui . **D**espice te ipsum / ut alios non despicias **I**n iuriam su|stine / et aliis  
 iniuriam non eroges **M**elius est corporalia corrumpi | cum corpore / *quam* dampnificare  
 quid anime **I**n iudicio cum aliquo non | introeas / *sed* sustine condempnatus  
 (in)dampnabilis existens **N**e dili|gas anime tue quid seculare / *sed* subditus esto ducibus  
 et principibus / | et a (con)junctione ipsorum abstine te ipsum **J**pra namque illaqueatione  
 | illaqueas sunt negligentiores in perditione **O** gulose qui propriam | queris saturare  
 gulam **M**elius est tibi mittere in ventrem tuum | carbones ignis / *quam* frixaturas ducum  
 aut principum **S**uperinfunde | tibi super omne oleum *miseri*cordie / et esto observans te  
 in omnibus . **A** multi|loquio te ipsum custodi **I**llud enim extinguit in corde intentiones  
 intellec|tuales a deo pullulantes Fuge *dominari* cum prelati|s ecclesie / aut cum | aliis  
 sicut a leone mordaci . Et in plateis iracundorum aut *compugn*an|tium ne transeas / ut  
 non impleatur cor tuum furore / et detur anime | tue erroris obscuritas **N**e habites cum  
 superbo / ut *non* *sanc*ti spiritus | operatio auferatur ab anima tua / et efficiaris  
 habitaculum *omnium* viciorum<sup>16</sup> | **Q**uam pulchra et laudabilis est dilectio proximi / *non*  
 sollitudo eius | extrahat nullus a dilectione dei<sup>17</sup> / *cum* requies et ociositas est per|ditio  
 anime / et magis *quam* demones possunt nocere<sup>18</sup> **V**isio secularium | confusionem facit  
 anime renitenti eam propter opus dei / *spiritualium* fratrum | assidua locutio nocet **I**tem  
 secularium etiam sola visio exterior ope|rationem corporalem impedit<sup>19</sup> **N**e tristeris nec  
 conturberis in cale|factionibus corporis / post enim accipiet eas a te perfectio **N**e vincas

<sup>14</sup> Na margem externa: <Nota>.

<sup>15</sup> Na margem superior por punho diferente: < ¶ religiosorum . ¶ Folium . clxiii . > (primeiro caldeirão em azul e segundo em rubrica).

<sup>16</sup> PG 86, c. LIII, coll. 883 (l. 20) - 886 (l. 5).

<sup>17</sup> PG 86, c. LII, col. 881 (ll. 47-48).

<sup>18</sup> PG 86, c. LII, col. 882 (ll. 43-44).

<sup>19</sup> PG 86, c. LII, col. 882 (ll. 2-6).

| mortem / *quia dominus* te fecit super mortem<sup>20</sup> . **H**as depositiones si | seruaueris o homo / et custodieris te ipsum in meditacione rei et | veritate / videbit *anima* tua in semet ipsa lumen *christi* / et in *seculum non* | erubescet **J**psi honor et *gloria* in secula seculorum **A**men<sup>21</sup> . | ¶ Explicit secundus tractatus a beato ysaac editus . | ¶<sup>22</sup> Sequitur tertius tractatus eiusdem **D**e honesta vita *religiosorum* . /f. 177v/<sup>23</sup> **D**Ecet<sup>24</sup> enim monachum in *omnibus* esse formam vtilitatis videntibus | eum et ex multis virtutibus eius fulgentibus sicut radij | prospicientes inimici veritatis / et etiam inuiti confiteantur quod | sit spes *christianis* certa salutis / et tanquam ad refugium vndique concurrant | ad eum . ut cornu ecclesie exaltetur contra inimicos suos / et multi mo|ueantur ad {{ve}} virtutis zelum / et recedant a *seculo* **J**psaque fiat ve|nerabilis / ex pulchritudine conuersationis sue . **C**onversatio | etenim {{monasticha}} monastica / gloria est ecclesie ihesu *christi* . **D**ecet | vtique monachum habere pulchros gestus / ex *omni* parte sui propter visio|nem {{sublimium}} visibilium / et certissimam priuationem rerum / *omnimod(o)* | carnis contemptum / altum ieiunium / constan{tan}tiam quietudinem / | temperantiam sensuum / visus custodiam / *omnique* vitiorum **J**n rebus | huius *seculi* abinentiam / breuitatem in verbis / in multorum recor|datione munditiam / cum discretione simplicitatem . **S**cire quod hec | vita superflua sit et inanis / et quod prope est illa vita spi|ritualis et vera **N**on ligare amiciciis et vnioni alicui *hominum* | **H**abere locum habitationis tranquillum / fugere *homines* / et indesin(a)nter | permanere in orationibus . **N**on habere ambitionem / nec gaudere | e(nc)eniis / nec ligare se ipsum huic vite **T**emptationes viriliter | sustinere / **A**lterari a mundanis affectibus / et interrogationem | rerum ipsarum non curare **C**ontinue meditari in regione ve|ritatis . **H**abere vultum pallidum et rugosum / lacrimari nocte dieque | **E**t plus hiis *omnibus* custodire propriam castitatem **E**sse mun|dum ab ingluuie ventris / et a paruis et a magnis<sup>25</sup> . | ¶<sup>26</sup> Explicit tertius tractatus de honesta vita.

### 3.4 Cód. C 631, Biblioteca Universitária (Uppsala), ff. 333v-334r e 335v

**Apontamentos codicológicos e paleográficos:** Papel e pergaminho – depois de 1416 – 355 ff. – 22 × 15,5 – Copista: Johannes Johannis (1404-1440), monge do Mosteiro de Vadstena, da Ordem de Santa Brígida – Descrição completa: Andersson-Schmitt, Hallberg e Hedlund (1993, p. 164-176) – Paginação original com elemento alfabético e algarismo romano e foliação moderna a lápis em arábico: adotou-se a moderna na transcrição – Há, entre os ff. 334v e 335r, cópia de parte do c. 14 do livro terceiro dos *Diálogos* de São Gregório (Migne, 1849, col. 244, l. 31- col. 248, l. 45), com relato histórico da vida de Isaac de Antioquia (ff. 334v e 335r27); um comentário de origem não identificada (f. 335r28-31); e parte do c. LVII da primeira parte da *Vita Christi* do Ludolfo da Saxônia (Saxonia, 1870, t. II, p. 521), apesar de constar na margem interna *Augustus* (f. 335r32-40) – O *n* de *amen* apresenta forma diferenciada, provavelmente assinalando final de seção, mas foi uniformizado na transcrição – Dada a dificuldade de diferenciar ponto pertence ao sistema de abreviação e ao de pontuação, mantiveram-se na transcrição todos os pontos.

<sup>20</sup> PG 86, c. LII, col. 883 (ll. 14-17).

<sup>21</sup> PG 86, c. LIII, col. 886 (ll. 5-9).

<sup>22</sup> Caldeirão em azul.

<sup>23</sup> Na margem superior por punho diferente: < ¶ De honesta uita . > (caldeirão em rubrica).

<sup>24</sup> <D> capitular rubricado.

<sup>25</sup> PG 86, c. XXIV, coll. 851 (l. 54) - 852 (l. 26).

<sup>26</sup> Caldeirão em azul.

**Transcrição: /f. 333v/ Jnformacio Nouiciorum et juuenum optima doctrina<sup>27</sup> | Hic<sup>28</sup> est ordo sobrius et deo amabilis . non respicere oculis hinc | inde sed semper ante se . Non ociosa verba loqui . sed tantum neccessaria Jndu | mentis vilibus contentum esse ad neccessitatem corporis . Et sic cibis corporis | vti . ut non castrimargie seruiatur . et participare parum de omnibus et non repro | bare hoc et hoc eligere . nec impleat ex ipsis ventrem . Maior est enim . | omni virtute discrecio . Vinum preter infirmitatem aut debilitatem non sumere . Non | prescindas verbum loquentis . et sicut indoctus respondeas . sed sicut prudens . | Tacitus esto vbicumque fueris inuentus . Minorem te <<ipsum>> existima . et seruum fratrum tuorum | Nec denudes coram aliquo . aliquid membrorum tuorum Nec appropinques corpori | alicuius preter neccessitatis causam . Nec corpori tuo permittas . aliquem appropinquare | vt dixi nisi ex rationabili causa . Declina a fiducia mulierum sicut a morte<sup>29</sup> . | Posside sobrium ordinem sompni . Ne elongetur . a te virtus que te custodit Jn | quocumque loco dormieris si possibile est . nullus te videat Si venierit tibi tussis | sedenti in mensa . verte faciem tuam retro et sic tussias Ne extendas manum<sup>30</sup> | tuam ut accipias a conspectu proximi tui . quid inuerecunde vel presumptuose . | Si autem sederit tecum extraneus annue ei semel et bis ut comedat . Et ordinate | pone mensam . non turbulente sed honeste . non denudans quid membrorum tuorum . | Cum oscitas os tuum operi Retine suspiria si potes Si intraueris cellam . | preceptoris tui aut amici vel . dissimilis . caue ne videas aliquid ibi Si | vero coactus non fueris hoc non facias . quia qui in hiis est assiduus alienus est . | a monastico habitu et christo hunc qui donauit Ne respicias loca . vbi sunt | vasa abscondita celle amici tui . Cum tranquillitate aperit hostium et | claude silenter . similiter proximi tui . et non subito ad aliquem . introeas sed pul | sans exterius et permissus . ingredi . Ne sis velox in gressu tuo preter causam neccessariam | te compellentem . Esto omnibus obediens in omni opere . preter quam ad auaros . vel | amatores possessionum vel seculares hos non sequaris ut non fias opus | dyabolicum Mansuete tamen tracta . cum et sobrietate et honestate omnes | aspice . et non impleas oculos tuos aspectu alicuius rei . Ambulans in . | via non preuenias maiorem Si autem tardauerit socius tuus parum progrediens ex | specta eum . qui enim non facit sic insipiens est . Nec arguas aliquem in aliquo . | sed te ipsum in omnibus existima culpabilem et debitorem . Omne opus vile iussus | cum omni humilitate . facere non recuses . Si tactus fueris ridere non appareant | dentes tui / . Si compulsus fueris loqui . cum muliere verte faciem tuam . ne vide | as<sup>31</sup> eam . et sic cum ea loquere / . A monialibus fuge sicut ab igne et laqueo | dyaboli . et obuiacionem earum et colloquacionem . et visionem . vt non colorent | cor tuum . sordibus viciorum Quamuis sint sorores tue secundum carnem . sicut | ab extraneis te custodi . / A fiducia juuenum loquacione . fuge sicut ab amicitia | dyaboli . Vnum habe colloquorem . et consiliatorem timentem deum et se ipsum custo | dientem . pauperem quidem existentem in tabernaculo suo . et diuitem in misteris dei . /f. 334r/ Ab omnibus absconde misteria tua . operationes et prelia . Ne sedeas coram aliquo . | sine habitu tuo preter neccessitatem . Cum sobrietate ad neccessariam curam egredere | sicut verecundans custodiente te angelo et cum timore proficiscere Melius est | venenum mortiferum quam cum muliere comedere . quamuis sit mater vel soror tua . | Melius est habitare cum dracone quam dormire cum aliquo et cooperiri cum eo quamuis | sit tibi frater . secundum carnem Si dixerit tibi ambulanti in itinere quis maior Veni ut psal | lamus noli esse inobediens ei . Si autem non dixerit . lingua quidem tace . corde vero | deum**

<sup>27</sup> Na margem superior: <Jeiunes . vigiles . (s)icis sic rerc(?)ta cures>.

<sup>28</sup> <H> capitular rubricado.

<sup>29</sup> Na margem interna: <nota>.

<sup>30</sup> Na margem externa: <Nota>.

<sup>31</sup> Na margem externa: <Nota>.

glorifica **N**e resistas alicui *pro aliquo facto* nec certes . non menciariis nec | iures per nomen dei tui . **D**espice te ipsum *et alios non despicias* **I**njurias | sustine *et nemini iniuriam facias* **M**elius est corporalia cum corrumpi corpore . | *quam dampnificare quid anime* . **I**n iudicio cum aliquo ne introeas sustine *condempnatus* . | *incondempnabilis existens* **N**e diligas *anime* tue aliquid *seculare sed* subditus esto ducibus | *et principibus et a conuencione ipsorum* abstine te ipsum **I**psorum namque *conuersacio est* . illaqueans | *negligentes in perdicione* / **O** gulose qui *propriam* queris curare gulam . melius est tibi<sup>32</sup> | *mittere in ventrem tuum carbones ignis quam* frixuras ducum *et principum* . **S**uper|funde tibi super omne oleum *miseriordie* . *et esto obseruans te ab omnibus* / a multiloquio te ipsum . | *custodi* . illud enim *extinguit in corde mociones intellectuales a deo pullulantes* . | **F**uge *docmatizare* . cum *prelatis ecclesie* . aut cum aliis *sicud* . a loquione *audaci* **E**t in | *plateis iracundorum aut compugnancium* ne transeas vt non *impleatur cor tuum* furore . | *et detur anime* tue furoris *obscuritas* . **N**e habitas cum superbo vt non *sancti spiritus operacio* . | *auferatur ab anima tua* . *et efficiaris habitaculum omnium viciorum* / **H**as *deposiciones* si ser|uaueris o homo . *et custodieris te ipsum semper in meditacione* . dei *in veritate* . videbit *anima* tua . | *in semet ipsa lumen christi* . *et in seculum seculi non tenebrescet* . *christi gloria* . in *secula seculorum* **A**men<sup>33</sup> | **N**unquam<sup>34</sup> turpis aut lasciuus sermo de ore *monachi egrediatur* . in hiis enim *signis* | *libidinosus* . *animus ostenditur* . *et per exteriorem hominem interioris hominis vicia* | *demonstrantur* . **M**onachus non desiderat *verborum frequenciam* que de singularitate | *censetur* . **M**onachus sit vigil *sensibus semper* . nec *vanis cogitacionibus polluat*ur . | **A**met *scienciam scripturarum et carnis scienciam* non amabit **M**onachus qui *christum* | *desiderat nil aliud dignatur respicere* . *sed per paradysum variarum scripturarum* | *poma decerpit* . hiis vtitur *deliciis* . *harum fruitur amplexu* **M**onachus | *habeat columbe simplicitatem* . nec cuiquam *machinetur dolum* . *Vita hominis sapientis* . est . | *meditacio mortis* **T**unc quid se *monachum* iudicet cum se *minimum estimauerit* | *cunctis* ¶ **P**allor enim cum *humilitate* . *et macies in facie decus est monachi* . **S**i<sup>35</sup> | *potueris iniuriari* . *et affici contumeliis et portare et tacere magna est hec* | *res super omnia alia estiens mandata* . **M**onachus qui in *terris* possessiones | *querit monachus non est* . qui *secundum deum est* . *sapiens est* . *et beatus est* . *beata communitio* | *diuinitatis et cogregacio virtutis et boni operis* **A**men<sup>36</sup> . /f. 335v/ **J**mpropera<sup>37</sup> tibi o *frater semper dicens* / **O** *anima misera* . *dissolucio tua a corpore appropin* | *quauit quare delectaris in hiis que debes hodie derelinquere* . *et a quorum aspectu pri* | *uaberis in eternum* . / **A**ttende *que sunt ante te et cogita que operata es quadia sunt* . | **E**t in quibus *conuersata es omnibus diebus vite tue* **S**eu quis *laborem operacionis* | *tue recepit* . **E**t quem in *pugna tua letificasti* . vt *exeat in occurso tuo tempore* . | *exitus tui* . **Q**uem *eciam delectasti in cursu tuo ut in portu eius quiescas* . *Cuius gratia* . | *laborando te afflixisti ut peruenias ad eum cum gaudio* . **Q**uem *acquisiisti* | *pro amico in futuro* . ut in *egressu tuo excipiat te* . in *cuius agro operata es* . | **E**t quis *debet tibi mercedem soluere* . in *occasu solis recessus* . tui . **T**u *suscitare a temet* | *ipsa* . o *anima* et vide / **Q**uod si *pertransisti agrum fructificantem* . **I**n *amaritudinem* | *suis cultoribus clama et vocifera in gemitu et anxietate*<sup>38</sup> *que super sacrificia* . | *et holocausta placant dominum deum tuum*

<sup>32</sup> Na margem externa: <Nota>.

<sup>33</sup> PG 86, c. LIII, coll. 883 (l. 20) - 886 (l. 9).

<sup>34</sup> <N> capitular rubricado.

<sup>35</sup> Na margem externa: <Nota>.

<sup>36</sup> Trecho ausente da PG 86, c. LIII, col. 886 (l. 9): trata-se de adição composta de frases de origem variada presente em diversos outros testemunhos. Cf. a identificação da origem de cada frase em Cambraia (2018, p. 116-118).

<sup>37</sup> <J> capitular rubricado.

<sup>38</sup> Há um sinal abreviativo para sequência com *r* sobre esta palavra.

. **P**roducat os tuum dolorosas voces | quibus *sanchi* angeli del(*ectantur*)r tinge genas tuas lacrimis vt super te *spiritus* . | *sanctus* requiescat . **E**t abluat te a sordibus malicie tue . **F**ac tibi propiciam per | lacrimas . dominum ut ad te veniat / **J**nuoca Mariam et martham vt luctuo | sas voces te doceant . clama ad dominum<sup>39</sup> . { {hanc perutilem oracionem} } **l**egendo<sup>40</sup> | **D**omine<sup>41</sup> qui super lazarus plorasti . **E**t super eum . *compassionis* lacrimas / <<ef>>fudisti | suscipe lacrimas amaritudinis anime mee . **P**assionibus tuis *passiones* meas sana . **V**ulneribus tuis medere . vulnera mea . **S**anguine tuo *sanguinem* meum . | emunda . **E**t *contempera* corpori meo . viuifici corporis tui *ordinem* . **F**el quod | ab inimicis potatus es . *dulcem* reddat *animam* meam ab amaritudine quam mihi | inimicus aduersarius propinat **C**orpus tuum . quod in ligno *crucis* extensum est . extollat | ad te mentem meam . que a demonibus est inferius tracta . **C**aput tuum quod in *crucis* patibulo | reclinasti . erigat capud meum . ab inimicis colaphizatum **C**onfixe clavis *sanchis* | sime manus tue . subleuent me ad te a *confusione* perdicionis depressi( *one*) sicut | os tuum *sanchissimum* repromisit . **F**acies tua que recepit alapas et *conspuaciones* a | maledicis . **C**larificet faciem meam iniquitatibus sordidatam / . **A**nima tua quam . | tradidisti patri tuo existens in cruce . deducat me ad te in *gratia* tua . **N**on habeo . | cor dolens ad requirendum te . **N**on habeo penitenciam . nec *compunccionem* que reducant filios | ad suam hereditatem . **N**on habeo domine lacrimas deprecabiles **O**btenebratus est . | animus meus nec potest ad te respicere in dolore . **A**ruit cor meum a *multitudine* . | *temptacionum* . **N**ec potest calefieri lacrimis tue dileccionis **S**ed o ihesu christe domine . | thesaure beatorum tribue mihi penitenciam perfectam / . cor dolens / . vt exeam pleno animo . | ad querendum te . nam sine te omni bono alienabor . **D**a mihi ergo christe gratiam tuam . | **P**ater qui te produxit . de sinu tuo eternaliter sine tempore . innouet in me formas ymaginis | tue . dereliqui te . non me derelinquas **E**xiui a te . exi ad requirendum me et introduc | in pascua tua . **E**t connumera me ouibus electi ouilis tui . et nutrias me cum eis | in pratis diuinorum secretorum tuorum . quorum est habitaculum cor mundatum . et in ipso videtur | splendor reuelacionum tuarum que sunt *consolacio* et *refrigerium* eorum qui laborauerunt pro te in | *tribulacionibus* et in *omnibus afflictionibus* quibus digni constituamur . *gratia* et pietate saluatoris | nostri nunc et in futuro seculo Amen<sup>42</sup>

### 3.5 Cód. A XI 72, Biblioteca Universitária (Basileia), ff. 20v-22r, 35v e 55v

**Apontamentos codicológicos e paleográficos:** Papel e pergaminho – s. XV – 184 ff. – 14,5 × 10,5 – Proprietário anterior: Mosteiro dos Cartuxos da Basileia – Descrição completa: Binz (1907, p. 353-361) – Foliação moderna a lápis em arábico.

**Transcrição:** /f. 20v15/ **O**ratio abbatís ysaac<sup>43</sup> **D**omine<sup>44</sup> qui super | lazarus plorasti . et super eum lacrimas tue *compassionis* efudisti . suscipe lacrimas | amaritudinis mee . passionibus tuis *passiones* /f. 21r/ meas sana . vulneribus tuis medere | vulnera mea . sanguine tuo *sanguinem* | meum emunda . et *contempera* corpori | meo viuifici corporis tui odorem : | **F**el quo ab inimicis potatus <<es>> *dulcem* | reddat *animam* meam ab amaritudine quam | mihi inimicus aduersarius meus propinauit : | **C**orpus tuum quod in *crucis* patibulo extensum est | extollat ad te mentem meam que a de | monibus est inferius

<sup>39</sup> PG 86, c. XXVIII, coll. 858 (ll. 15-38).

<sup>40</sup> Trecho ausente da PG 86, c. XXVIII, coll. 858 (l. 38).

<sup>41</sup> <D> capitular rubricado.

<sup>42</sup> PG 86, c. XXIX, coll. 858 (l. 41) - 859 (l. 28).

<sup>43</sup> Este título aparece depois de *super* nesta mesma linha, mas foi antecipado aqui para melhor compreensão pelo leitor.

<sup>44</sup> <D> capitular rubricado.

tracta : **Caput tuum** | *quod in crucis patibulo reclinasti . erigat* | **caput meum** ab inimicis colaphizatum : | **Crucifixe** {{manus}} clavis *sancíssime* | **manus** tue subleuent me ad te . de | *confusione perdicionis . sicut os tuum sancíssimum* | **repromisit** : *Facies tua que alapas recepit et consputaciones a maledictis . clari ficet faciem meam iniquitatibus sordidatam* : | **Anima** tua *quam tradidisti patri tuo in cruce* /f. 21v/ *existens deducat me ad te in gloriam tuam* | **Ach** mi domine ihesu christe . *non habeo cor dolens* | ad *querendum te* : *non habeo penitentiam neque compunc* | *cionem que reducunt filios ad suam patriam et hereditatem* /: *non habeo domine lacrimas* | *deprecabiles . obtenebratus est in secularibus* | *animus meus . nec potest ad te respicere* : in | *dolore aruit cor meum a multitudine temptationum* | : *nec potest calefieri lacrimis tue dulcedinis* | **Sed** o ihesu thesaure bonorum . *tribue mihi* | *cor dolens . penitentiam<sup>45</sup> perfectam . ut ex eam* | *pleno animo ad querendum te . nam sine omni bono* | *alienabor* /: **Da** mihi ergo ihesu christe *gratiam tuam* . | *pater qui te produxit de sinu suo eternaliter sine* | *tempore immouet in me lumen ymaginis tue* . | *Dereliqui te non me derelinquas . exiui a te* | *exi ad querendum me . et introduc me in* | *pascua tua . et commu<m>era me ouibus* /f. 22r/ *electis ouilibus tui* / . et *nutrias me cum eis* | *in partis diuiciarum secretorum* / . *quorum est* | *habitaculum cor mundatum* / . et *in ipso* | *videtur splendor reuelacionum tuarum* . | *que sunt consolacio et refrigerium eorum qui laborauerunt pro te in tribulacionibus* / . et *omnimodum* | *affliccionibus quibus digni constituamur gratia* | et *pietate saluatoris nostri nunc et in futuro* | *seculo amen*<sup>46</sup> /f. 35v20/ [ab]bbas ysaac / Si n(on) custodieris linguam | tuam<sup>47</sup> nunquam exilib(es) tenebras<sup>48</sup> /f. 55v/ {{Ex tractatu abbas ysaac de vigilijs}} | **Noli** putare o homo *quod inter omnes operationes monachorum* | *si<<t>> alia quamlibet conuersacio maior vigilijs nocturnis* | *In veritate fratres . si non fiat religioso dispersio et* | *turbacio in carnalibus rebus et in sollicitudine temporalium . sed cauerit* | *sibi a mundo et custodierit se ipsum vigilijs . mens eius* | *quasi cum alis in breui tempore uolat* . et *exaltatur in dileccione dei* | et *cito peruenit ad gloriam*<sup>49</sup> . **De vigilijs** | **Monachum** *perseuerantem in vigilijs cum mentis discrecione* | *ne respicias illum sicut ferentem carnem . hoc utique an gelici ordinis opus est . non humanum de eodem* | *Impossibile est autem quod illos qui semper in huiusmodi continencia conuersantur* | *dimittat deus sine magnis donis . propter eorum ieiunium et* | *vigilanciam cordis*<sup>50</sup> . **de eodem** | *Ego uero puto impossibile esse quando ille qui cum sciencia et discrecione* | *preelegit sibi laborem istum magnum atque diuinum . et arbi tratus est eius portare grauamen . et studiose laborat* | *in hac gloriosa parte quam elegit . et in die sibi cauet a* | *turbacione locucionum et sollicitudine pugnatum quod fiat nudus et* | *vacuus admirabili fructificacione magne dileccionis que* | *colligi prestolatur ab ipso*<sup>51</sup> | *Ego quoque dico quod si corpus fessum fuerit propter infirmitatem suam* | *ut ieiunare non possit* / . *potest solis vigilijs mens acquir[ere]* | *statum anime . et intellectum prestare cordi . / virtutem spiritualem* | *addiscat dummodo non fiat sibi exterminacio a dilatacione diuinarum causarum*<sup>52</sup>

<sup>45</sup> Há um sinal abreviativo para seqüência com *r* sobre o final desta palavra.

<sup>46</sup> PG 86, c. XXIX, coll. 858 (l. 41) - 859 (l. 28).

<sup>47</sup> PG 86, c. LII, col. 882 (l. 56).

<sup>48</sup> PG 86, c. LII, col. 883 (l. 3).

<sup>49</sup> PG 86, c. XXXI, coll. 860 (l. 52) - 861 (l. 4).

<sup>50</sup> PG 86, c. XXXI, col. 861 (ll. 6-12).

<sup>51</sup> PG 86, c. XXXI, col. 861 (ll. 17-25).

<sup>52</sup> PG 86, c. XXXI, col. 862 (ll. 18-23).

### 3.6 Cód. A X 102, Biblioteca Universitária (Basileia), ff. 31v-32r

**Apontamentos codicológicos e paleográficos:** Papel e pergaminho – s. XV (2<sup>a</sup> met.) – 166 ff. – 14,5 × 10,5 – Copista: Martin Ströulin – Proprietário anterior: Mosteiro dos Cartuxos da Basileia – Descrição completa: Binz (p. 1-15)<sup>53</sup> – Foliação moderna a lápis em arábico.

**Transcrição:** /f. 32r2/ ¶ Ex libello abbatís ysaac syrie // *Quibus mundus est | mortuus . hij sustinent aduersitates gaudent<sup>54</sup> . | quibus vero mundus uiuit . hij nequeunt iniuriam sustinere | sed a vana gloria moti ira turbantur . seu eciam a tristicia | occupantur . O quam difficile est ut acquiratur hec virtus . et | quantam gloriam obtinet apud deum<sup>55</sup> . Si potueris iniuriari | et affici contumelijs et portare et tacere magnis est hec res | super omnia alia efferens mandata<sup>56</sup> . Jniuriam sustine . | et nemini iniuriam feceris<sup>57</sup> . // Jdem . Beatus qui nouit hoc | et manet in solitudine . nec fluctuat in multitudine | operum . sed omnes corporales operationes in laborem oracionis con|uertit . et credit quod quandiu operatur cum deo . et habeat sol|licitudinem in ipso die noctuque {{d}} non deficiet ei quicquam | de necessarijs vsibus quemadmodum<sup>58</sup> non cessat tempore ab opere | pro eodem . Si quis autem hoc non sustinuerit in solitudine | sancto opere iam instet . Operetur vtens quidem eo tanquam | adiutore non tamen auide propter lucrum . // Nam istud | positum est infirmis . quia perfectioribus turbamentum | existit . Pauperibus enim et pigris patres exposuerunt | ut operentur . et non sicut rem necessariam existentem<sup>59</sup> . Hic est | verus modus et cito perueniendi ad quietem mentis si bene | intellexeris et tibi non pepereris<sup>60</sup> . donec moriatur exterior | homo a rebus mundi . non solum a peccato . sed ab omni cor|porali operatione . Similiter interior homo a prauis cogitacioni|bus . et infirmetur motus corporis naturalis ut non moueatur /f. 32v/ in corde dulcedine peccatorum . non mouebitur ab homine | dulcedo spiritus sancti<sup>61</sup> . et quousque a corde suo sollicitudinem secularium | preter necessarium vsum nature . ac dimictat dominum curare de | ipsis . spiritualis ebrietas in ipso non mouebitur<sup>62</sup> .*

### 3.7 Cód. A XI 71, Biblioteca Universitária (Basileia), ff. 158r

**Apontamentos codicológicos e paleográficos:** Papel e pergaminho – s. XV – 228 ff. – 14,5 × 10,5 – Proprietário anterior: Mosteiro dos Cartuxos da Basileia – Foliação moderna a lápis em arábico – Descrição completa: Binz (1907, p. 343-353).

**Transcrição:** /f. 158r13/ ¶ Abbas ysaac sirie ¶ Nam quando virtus | spiritus superuenit virtuti anime que corroboratur per ipsam | . tunc pro lege scripturarum . mandata spiritus vadificantur | et a sensibili materia auxilio nullo eget . Quan|diu enim cor a materialibus

<sup>53</sup> A descrição deste testemunho, realizada por Binz em data não informada, nunca foi publicada, mas uma cópia dessa descrição foi gentilmente cedida pelo setor de manuscritos da Biblioteca Universitária da Basileia.

<sup>54</sup> PG 86, c. XIII, col. 828 (ll. 2-3).

<sup>55</sup> PG 86, c. XIII, col. 828 (ll. 6-10).

<sup>56</sup> Trecho ausente da PG 86, c. LIII, col. 886 (l. 9): trata-se de adição extraída de conjunto de frases de origem variada presente em diversos outros testemunhos (Cambráia, 2018, p. 116-118).

<sup>57</sup> PG 86, c. LIII, col. 884 (ll. 49-50).

<sup>58</sup> Sinal abreviativo para sequência com *a* riscado sobre o *q*.

<sup>59</sup> PG 86, c. X, col. 819 (ll. 32-44).

<sup>60</sup> Trecho ausente da PG 86, c. X, col. 819 (l. 44): trata-se de adição também presente no cód. 1838 da Biblioteca da Abadia de Melk (f. 203r16-18) (Cambráia; Laranjeira, 2010, p. 25).

<sup>61</sup> PG 86, c. X, col. 820 (ll. 25-31).

<sup>62</sup> PG 86, c. X, col. 820 (ll. 34-38).

*instruitur . doctrinam nimirum | error et obliuio comitantur . Cum uero doctrina spiritus  
| adest . tunc memoria custoditur illesa*<sup>63</sup>

### 3.8 Cód. GB 8º 76, Arquivo Histórico da Cidade (Colônia), ff. 64r-64v, 67v, 69r-69v e 70r-70v<sup>64</sup>

**Apontamentos codicológicos e paleográficos:** Papel e pergaminho – s. XV (1ª met.) – 187 ff. – 14,5 × 10,5 – Origem do caderno com a obra de Isaac: Zwolle – Proprietário anterior: Frades da Ordem da Santa Cruz de Colônia – Descrição completa: Vennebusch (1983, p. 69-76) – Foliação original em romano e moderna a lápis em arábico: adotou-se a moderna na transcrição – A cópia consultada não permite diferenciar com clareza letras rubricadas, por isso não se registrou essa característica na transcrição – O punho dos ff. 67v e 69r-70v tem a particularidade de fazer o elemento superior do sinal de dois pontos em forma curva, resultando na semelhança deste sinal com a forma de um ponto e vírgula invertido; além disso, termina o traço de *t* em posição final com barra inclinada para a esquerda, mas não se trata de sinal de pontuação.

**Transcrição:** /f. 64r/ De humilitate | TE<sup>65</sup> ipsum paruipende in omnibus apud omnes homines : et exal | taberis super principes huius mundi Preueni omnes | inclina {n} cione a salutacione tua : et honoraberis | super illos quj offerunt munera auri sophir Vilipende | te ipsum et videbis gratiam dei in temet ipso Nam vbicumque | humilitas nascitur : ibi oritur gloria dei Si laboraueris ma | nifeste vilipendi ab hominibus : Faciet te deus glorificari | Si habes humilitatem in corde tuo : ostendet tibi deus gloriam | suam in corde tuo Esto contentus in magnitudine tua et | magnus in paruitate tua Studeas despici et {honoraberis} | repleberis honore diuino Ne queras honorari cum interius | vlceribus plenus sis . contempne honorem vt honoreis . ne di | ligas illum vt dedecus non incurras Quj currit post ho | norem honor fugit ante ipsum . et quj fugit illum persequetur ab ipso . et de illius humilitate fiet omnibus hominibus predicacio | Si despicias te ipsum ne honoreris deus te diulgabit | Si vero propter veritatem contempseris temet ipsum precipiet | deus creaturis suis omnibus vt te laudent : et aperient | ante conspectum tuum ostium glorie creatoris sui et commendabit | te . quia secundum ymaginem et similitudinem eius existis : Homi | nem virtutibus fulgentem . hominibus vero contemptibilem apparen | tem . et vita quidem splendentem . sciencia quoque preclarum . humilem vero | spiritu quis vidit Beatus quj humiliat se in omnibus quia ex | altabitur Nam quj propter deum paruipendit et humiliat semet | ipsum glorificabit a deo Et quj propter deum exurit et | sitit deus illum bonis suis inebriat Et qui propter eum fit | nudus . stola incorruptionis et glorie induetur ab ipso : et qui | pauper efficitur propter eum veris ipsius diuicijs consolabitur Te | met ipsam despici propter deum . et multiplicabitur tibi gloria | te penitus ignorante In tota vita tua temet ipsum reputa | peccatorem vt semper iustificeris : Fias que ydiota in sapientia | tua : nec apparere te facias {f} sapientem ydiota ex-/f. 64v/- istens Nam vbi exaltat humilitas inutilem et indoctum | quantus est ille quj fit materia veneracionis magnitudi | nis et honoris Fuge vanam gloriam et glorificabe | ris . et timeto superbiam et magnificaberis Non est | enim distributa filijs hominum vana gloria : neque

<sup>63</sup> PG 86, c. XVII, col. 834 (ll. 25-32).

<sup>64</sup> Consulta através de fac-símile digital em preto e branco disponibilizado no Arquivo Histórico da Cidade (Colônia).

<sup>65</sup> <T> capitular.



na|to mulierum elacio<sup>66</sup> /f. 67v11/ ¶ Nota<sup>67</sup> tres sunt modi per quos omnis anima rationalis deo potest appropinquare : | scilicet per feruorem fidei . uel per timorem . uel per dei disciplinam . | Nullus enim potest appropinquare {{de}} canitati dei : nisi precesserit | vnus de eius modi tribus modis . Sicut / ab ingluuie mentis | nascitur turbacio cogitationum : ita et a multiloquio et immoderantia locucionum ignorantia et mentis excessus Temporalium | rerum sollicitudo turbat animam <<:>> et fermentacio que fit ex ipsis | mentem corrumpit . et extrahit a quiete<sup>68</sup> ¶ Item idem Corporalis | labor sine mentis mundicia . sicut sterilis nutritrix est et | vbera sicca : quia sciencie {{s}} dei appropinquare non potest . Et sic | quidam corpus laboriosum faciunt : sed nichil acquirunt . | Sicut qui seminat super spinas nichil metere potest : ita | qui odio et cupiditate destruit . non potest aliquid | adipisci (:) sed ex multis vigilijs et occupatione rerum infirmatur in lectio suo<sup>69</sup> :- - ¶ Item idem Esto omnibus obediens | in omni tempore preter auaris aut amatoribus passionum aut secularibus | hos non sequaris ut non fiat opus dyabolicum<sup>70</sup> . - /f. 69r21/ Que sunt temptaciones quibus anima proficit<sup>71</sup> TEmptaciones<sup>72</sup> que fiunt a virga spiritali ad profectum et augmentum anime in quibus exercitatur | et probatur atque mundatur sunt iste . Pigricia . /f. 69v/ grauitas corporis . laxacio membrorum . accidia . | confusio mentis . dolores corporis . excisio spei | ad horam . obtenebracio cogitationum . defectus | humani auxiliij ad horam . egestas corporalis usus<sup>73</sup> . /f. 70r3/ ¶ Ex<sup>74</sup> istis temptacionibus acquirit homo animam solitariam et sui proteccionem et humilitatem et cor contritum et ex hijs et ceteris alijs probatur quis venire ad | desiderium creatoris Hec enim dispensator ordinat | iuxta possibilitatem uel iuxta necessitatem suscipiencium ea . Hijs contemperantur aduersitates . lux et tenebre . prelia et aduersiones . et breuiter dicere angustant hec atque hoc signum profectus hominis per auxilium dei . | De<sup>75</sup> temptacionibus superbiorum<sup>76</sup> TEmptaciones<sup>77</sup> | itaque que fiunt a permissione dei contra imprudentes et extollentes se in mentibus suis coram | bonitate dei in superbia sua sunt iste Temptaciones demonum manifeste que sunt supra potentiam anime . defectus virtutum sapientie que sunt | in eis . sensualitas acuta intencionis fornicandi | que permittitur contra eos ad humilitatem elacionis eorum . | indignari cito . velle statuere propriam voluntatem . | litigare sermonibus . increpare et contempnere . error | mentis totalis . {{p}}<sup>78</sup> blasphemia contra nomen dei . | intenciones fatue plene risu ymmo planctu . contempti ab omnibus . destructio honoris sui fieri confusio et obprobrium in modis multis . a demonibus /f. 70v/ occulte manifesteque desiderium commisceri et conuersari | in mundo . loqui et nugari semper et insipienter . adiuuere | sibi renouacionem semper cum falsa propheta . promittere | multa supra posse suum . hec quidem sunt anime In corporalibus vero contingunt ei dolorosi euentus permanentes semper perplexi vixque solubiles . occursus malorum | semper et impiorum hominum incidere in manus hominum tribulacionem . in ocio cordis semper sine causa ex repentino | timore parati multociens

<sup>66</sup> PG 86, c. XIII, coll. 828 (l. 21) - 829 (l. 10).

<sup>67</sup> Na margem externa: <ysaac . .>.

<sup>68</sup> PG 86, c. XIV, col. 830 (ll. 23-33).

<sup>69</sup> PG 86, c. XIV, col. 830 (ll. 40-47).

<sup>70</sup> PG 86, c. LIII, col. 884 (ll. 7-9).

<sup>71</sup> Na margem externa: <ysaac>.

<sup>72</sup> <T> capitular.

<sup>73</sup> PG 86, c. XLI, col. 870 (ll. 48-55).

<sup>74</sup> Na margem externa: <ysaac>.

<sup>75</sup> Na margem externa: <ysaac . .>.

<sup>76</sup> Este título aparece depois de TEmptaciones nesta mesma linha mas foi antecipado aqui para melhor compreensão do leitor.

<sup>77</sup> <T> capitular.

<sup>78</sup> Letra incompleta e riscada.

minas magnas ex la | pidibus et altis locis . et hijs similia que fiunt ad | corporis fraccionem . vltimo egestas sapiencie | nostrum cor ex diuina virtute ac spe fidei | sue . et ut cito dicantur quotquot impossibilia et supra | vires sunt inducuntur ei ¶ Hec autem quotquot superius | notauius et deter<m>i<n>auimus demonis sunt temptacionum | superbie . apparet autem principium in homine quando | quis incipit se habere sapientem in oculis suis | et sic transmutatur in omnibus hijs malis secundum mensuram suscepçionis huiusmodi cogitacionum superbie A | speciebus ergo cogitacionum tuarum comprehende viam subtilitatis mentis tue Quod si videnis aliquas ex | hijs temptacionibus commixtas cum alijs temptacionibus | que superius ante dicte sunt scito quod in quantum habes ex | istis in tantum superbia tibi contingit<sup>79</sup> . Hec ysaac de siria .

### 3.9 Cód. GB 8° 155, Arquivo Histórico da Cidade (Colônia), f. 138r

**Apontamentos codicológicos e paleográficos:** Papel – ca. 1420 — 1+161+1 ff. — 14,5 × 10,5 — Proprietário anterior: Frades da Ordem da Santa Cruz de Colônia – Foliação moderna a lápis em arábico – Descrição completa: Vennebusch (1983, p. 87-91).

**Transcrição:** /f. 138r12/ . ysaac de contemptu mundi . | Qui non elongat se a causis viciarum voluntarie eciam | inuitus trahitur ad peccatum<sup>80</sup>

## 4 ENQUADRAMENTO DOS FRAGMENTOS NA TRADIÇÃO LATINA DA OBRA DE ISAAC DE NÍNIVE

Diferentemente de testemunhos com a versão integral de uma obra, que permitem uma ampla colação das versões de um texto, fragmentos são mais difíceis de serem enquadrados em sua tradição, já que o material disponível é bastante curto. No caso dos testemunhos aqui editados há ainda um outro elemento complicador, que é o fato de serem fragmentos de partes diferentes da obra de Isaac. Há, no entanto, duas partes que se repetem em alguns fragmentos: os cc. LIII e XXIX na numeração da PG 86<sup>81</sup>.

No que se refere ao c. LIII, apresenta-se aqui uma seleção de variantes relevantes para a discussão, contrastadas com a versão do cód. 311 de Arezzo, um dos mais antigos e mais completos dessa tradição (Laranjeira, 2018, p. 180-184), embora não isento de erros próprios (como no LC 6 abaixo):

<sup>79</sup> PG 86, c. XLI, coll. 870 (l. 57) - 871 (l. 46).

<sup>80</sup> PG 86, c. XI, col. 821 (ll. 17-18).

<sup>81</sup> Cabe assinalar que esses dois capítulos que circularam junto com a obra de Isaac de Nínive, sendo considerados parte dela, são na verdade de outro autor: são de João de Dalyata, também conhecido como João Saba, e agregaram-se à obra de Isaac já pelo menos na tradução grega (Cambráia, 2018, p. 116). Miller (1984, p. XCI) informa que já apareciam junto à obra de Isaac na tradição siríaca (como no cód. Vatic. Syr. 125), mas não necessariamente sendo percebidos como parte da obra de Isaac.

Código	311	XIV G 17	C 631	M I 159	GB 8º 76 <sup>82</sup>	996
Datação	XIII-XIV	XIV (2ª met.)	depois de 1416	XV (último terço)	XV (1ª met.)	1516
Origem	Itália	Rep. Tcheca	Suécia	Rep. Tcheca	Alemanha	França
Ordem	Camaldulense	Agostiniana	Santa Brígida	?	Santa Cruz	Franciscana
LC 1	loqui	loqui	loqui	loqui	—	<i>proferre</i>
LC 2	audaci	audaci	audaci	audaci	—	<i>mordaci</i>
LC 3	Sputum	×	×	×	—	Sputum
LC 4	aspirationes	<i>suspiria</i>	<i>suspiria</i>	<i>suspiria</i>	—	aspirationes
LC 5	gulose	<i>gulam</i>	gulose	gulose	—	gulose
LC 6	<i>Quando loquitur socius obuiantibus</i> (V2)	<i>Quando socius tuus loquitur obuiantibus</i> (V3)	×	<i>cum socius tuus loquitur ab amantibus</i> (V4)	—	Quando loquitur socius tuus obuiantibus (V1)
LC 7	diabolicum	dyabolicum	dyabolicum	<i>diaboli</i>	dyabolicum	diabolicum
LC 8	omni tempore	omni tempore	<i>omni opere</i>	<i>bono et omite</i>	omni tempore	omni tempore
LC 9	possessio-num	possessio-num	possessio-num	possessio-num	<i>passio-num</i>	possessio-num

Quadro 1 – Variantes relativas ao c. LIII na numeração da PG 86.

Com base nas variantes identificadas no quadro acima é possível perceber que:

- a) o cód. 996 não terá sido modelo para os códs. XIV G 17, C 631 e M I 159, em função dos erros separativos nos LCs 1 e 2, o que é compatível com as datações atribuídas;
- b) os códs. XIV G 17, C 631 e M I 159 pertencem a um ramo comum em função dos erros conjuntivos nos LCs 3 e 4;
- c) o cód. XIV G 17 não terá sido modelo para os códs. C 631 e M I 159, em função do erro separativo no LC 5;
- d) o cód. C 631 não terá sido modelo para os códs. XIV G 17 e M I 159, em função do erro separativo relativo à variante 5 no LC 6;
- e) o cód. M I 159 não terá sido modelo para os códs. XIV G 17, M I 159 e GB 8º 76, em função dos erros separativos nos LCs 7 e 8;
- f) o cód. GB 8º 76 não terá sido modelo para todos outros códices não apenas pelo LC 9 como também por apresentar apenas parte do c. LIII.

É digno de menção, considerando as demais variantes (não apresentadas no quadro acima), que o testemunho que apresenta o maior acúmulo de erros é o cód. M I 159 e o que apresenta o menor acúmulo é o cód. 996, o que de certa forma confirma o postulado *recentiores non deteriores* de Pasquali.

No que se refere ao c. XXIX, apresenta-se aqui a seguinte seleção de variantes:

<sup>82</sup> Os campos que apresentam um travessão indicam que o testemunho não possui o trecho em questão e os que apresentam um × indicam que o testemunho tem o trecho mas não a variante. As variantes consideradas não genuínas estão marcadas com itálico. No LC 6 há múltiplas variantes, tendo sido considerada genuína V1.

Códice	311	A XI 72	C 631
Datação	XIII-XIV	XV	depois de 1416
Origem	Itália	Suíça	Suécia
Ordem	Camaldulense	Cartuxa	Santa Brígida
LC 1	<i>contricionis</i>	perdicionis	perdicionis
LC 2	×	sicut os tuum sanctissimum repromisit	sicut os tuum sanctissimum repromisit
LC 3	<i>ibesu christe</i>	×	×
LC 4	Confixe	<i>Crucifixe</i>	Confixe
LC 5	bonorum	bonorum	<i>beatorum</i>
LC 4	odorem	odorem	<i>ordinem</i>

Quadro 2 – Variantes relativas ao c. XXIX na numeração da PG 86.

Com base nas variantes identificadas no quadro acima é possível perceber que:

- a) o cód. 311 não terá sido modelo para os códs. A XI 72 e C 631 em função dos erros separativos nos LCs 1 e 2;
- b) os códs. A XI 72 e C 631 pertencem a um ramo comum em função do erro conjuntivo no LC 3;
- c) o cód. A XI 72 não terá sido modelo para os códs. 311 e C 631 em função do erro separativo no LC 4;
- d) o cód. C 631 não terá sido modelo para os códs. 311 e A XI 72 em função dos erros separativos nos LCs 5 e 6<sup>83</sup>.

Por fim, é também relevante para o enquadramento dos testemunhos analisados assinalar que, como já comentado em nota, o cód. A X 102 apresenta, no c. XIII, uma inovação também presente no cód. 1838 da Biblioteca da Abadia de Melk (f. 203r16-18) (Cambraia; Laranjeira, 2010, p. 25), da ordem beneditina.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentou-se aqui uma edição paleográfica de nove testemunhos fragmentários até então inéditos da tradução latina da obra de Isaac de Nínive.

A análise do conteúdo das versões da tradução latina da obra de Isaac de Nínive presentes nesses testemunhos sugere que se trate principalmente de registros terminais na linha de transmissão, uma vez que não apresentam relação de filiação direta entre si (nos casos em que veiculam versão dos mesmos capítulos). Foi, no entanto, possível detectar, em função de erros conjuntivos, certo grau de afinidade (a) entre os códs. XIV G 17, C 631 e M I 159 e (b) entre os códs. A XI 72 e C 631.

A ausência de relação de filiação direta entre os testemunhos analisados parece dever-se ao fato de serem mais tardios (de fins do séc. XIV a fins do séc. XV, enquanto a tradução terá sido realizada antes de 1270), mas também porque pertenceram a ordens monásticas diferentes (agostiniana, franciscana, de Santa Brígida, cartuxa e da Santa Cruz).

Este trabalho contribuiu também para a identificação de novos lugares críticos na tradição latina da obra de Isaac de Nínive, ampliando assim a lista de lugares críticos

<sup>83</sup> Nos item (c) e (d), a menção ao cód. 311 é de certa forma redundante, já que, sendo C 631 e A XI 72 testemunhos fragmentários, não poderiam ser modelo para o cód. 311, testemunho com texto integral.

já conhecidos na tradição latino-românica dessa obra (Meyer; Burckhardt, 1966; Cambraia, 2000, 2002, 2005a, 2011, 2017, 2018, 2020; Cambraia; Laranjeira, 2010; Cambraia; Melo; Vilaça, 2008-2009; Cambraia; Avellar, 2017).

## REFERÊNCIAS

- Andersson-Schmitt M, Hallberg H, Hedlund M. Mittelalterliche Handschriften der Universitätsbibliothek Uppsala: Katalog über die C-Sammlung. Band 6. Handschriften C 551-935. Stockholm: Almqvist & Wiksell International; 1993. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <http://bilder.manuscripta-mediaevalia.de/hs//kataloge/HSK0506f.htm>.
- Binz G. Die Handschriften der Öffentlichen Bibliothek der Universität Basel: Abt. 1, Bd. 1, Die deutschen Handschriften der Öffentlichen Bibliothek der Universität Basel. Abt. A. Basel: [Universitätsbibliothek]; 1907. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <http://www.archive.org/details/p1diehandschrift01univuoft>.
- Boháček M, Čáda F. Beschreibung der mittelalterlichen Handschriften der Wissenschaftlichen Staatsbibliothek von Olmütz. Köln: Böhlau; 1994.
- Brock S. From Qatar to Tokyo, by way of Mar Saba: the translations of Isaac of Beth Qatraye (Isaac the Syrian). *Aram*, 1999-2000;11-12:475-484. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2143/ARAM.12.0.504483>.
- Cambraia CN. Livro de Isaac: edição e glossário (cód. ALC 461) [tese]. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo; 2000.
- Cambraia CN. A difusão da obra de Isaac de Nínive em línguas ibero-românicas: breve notícia das tradições portuguesa, espanhola e catalã. In: Ravetti G, Arbex M. (Org.). Performance, exílio, fronteiras: errâncias territoriais e textuais. Belo Horizonte: Departamento de Letras Românicas da Faculdade de Letras da UFMG/PosLit; 2002. p. 293-315.
- Cambraia CN. Contributo ao estudo da tradição latina do «Livro de Isaac»: o cód. ALC 387 da Biblioteca Nacional de Lisboa. *Scripta Philologica*, 2005a;1:1-10.
- Cambraia CN. Introdução à crítica textual. São Paulo: Martins Fontes; 2005b.
- Cambraia CN. Diálogo entre tradição direta e indireta: variantes da tradução latina da obra de Isaac de Nínive no *Tractatus Pauperis* de John Pecham. *Letras Clássicas*, 2011;15:9-37. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2358-3150.v0i15p9-37>.
- Cambraia CN. Livro de Isaac (cód. 50-2-15 da BN): caminhos percorridos. *Anais da Biblioteca Nacional*, 2013-2014;133-134:15-35. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: [http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630\\_2013-2014\\_133-134.pdf](http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_2013-2014_133-134.pdf).
- Cambraia CN. Livro de Isaac: edição crítica da tradução medieval portuguesa da obra de Isaac de Nínive. Belo Horizonte: Editora UFMG; 2017.
- Cambraia CN. Do Isaac de João Cassiano ao Isaac de Nínive: processos de incorporação textual na tradição latina. *Classica: Revista Brasileira de Estudos Clássicos*, 2018;31:113-128. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <https://doi.org/10.24277/classica.v31i2.704>.
- Cambraia CN. Edição paleográfica sinóptica da tradição latino-românica da obra de Isaac de Nínive: uma fonte para os estudos românicos. In: Fachin PRM, Monte VM do. (Org.). Pesquisas em andamento: caminhos pela filologia e pela história e historiografia do português. São Paulo: FFLCH-USP; 2020. p. 7-23. [citado 11 dez. 2020]. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/500/451/1738-1>.

Cambráia CN, Avellar JB de C. Um ensaio de estemática: tradição ibero-românica da obra de Isaac de Nínive. *Revista da Abralín*, 2017;16(1):15-36. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/rabl.v16i1.51875>.

Cambráia CN, Laranjeira MB. Tipologia dos erros na tradição latina do «Livro de Isaac». *Caligrama: Revista de Estudos Românicos*, 2010;15:7-48. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17851/2238-3824.15.2.7-48>.

Cambráia CN, Melo TCA de, Vilaça C de L. Tradição latino-românica do Livro de Isaac: análise de lugares-críticos. *Filologia e Linguística Portuguesa*, 2008-2009;10-11:409-425. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v0i10-11p409-425>.

Chialà S. *Dall'ascesi eremitica alla misericordia infinita: ricerche su Isaaco di Ninive e la sua fortuna*. Firenze: Leo S. Olschki; 2002.

Laranjeira MB. *De contemptu mundi et de contemplationis perfectione* (cód. 311 da Biblioteca Città di Arezzo): edição e confronto com a edição da *Patrologia Graeca* (1865) [dissertação]. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais; 2018. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/LETR-B97FKA/1/1989m.pdf>.

Meyer G, Burckhardt M. *Die mittelalterlichen Handschriften der Universitätsbibliothek Basel. Beschreibendes Verzeichnis. Abteilung B: Theologische Pergamenthandschriften. Zweiter Band: Signaturen B VIII 11 - B XI 26*. Basel: Verlag der Universitätsbibliothek; 1966. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <http://bilder.manuscripta-mediaevalia.de/hs//kataloge/HSK0503b.htm>.

Migne JP. *Patrologiae cursus completus: series latina*. Paris: Ed. de l'Auteur; 1849. T. 77. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <http://books.google.com/books?id=ApBBAAAAcAAJ>.

Migne JP. *Patrologiae cursus completus: series latina*. Paris: Ed. de l'Auteur; 1854. T. 176. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=-cY\\_AQAAMAAJ](https://books.google.com.br/books?id=-cY_AQAAMAAJ).

Migne JP. *Patrologiae cursus completus: series latina*. Paris: Ed. de l'Auteur; 1855. T. 194. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=dPMQAAAAAYAAJ>.

Migne JP. *Patrologiae cursus completus: series graeca prior*. Paris: Ed. de l'Auteur; 1865. T. 86, p. 1. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <http://books.google.com/books?id=SpPYAAAAAMAAJ>.

Miller D. (Tr.) *The ascetical homilies of St. Isaac the Syrian*. Boston: The Holy Transfiguration Monastery; 1984.

Molinier A. *Catalogue des manuscrits de la Bibliothèque Mazarine*. Paris: E. Plon, Nourrit et Cie; 1885. T. 1. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <https://archive.org/details/cataloguedesman01moligoog>.

Munitz J. A greek Anima Christi prayer. *Eastern Churches Review*, 1974;6(2): 170-180.

Saxonia L de. *Vita Jesu Christi*. Ed. de L.-M. Rigollot. Paris/Roma: Victorem Palme/Livraria S. Congreg. de Propaganda Fide; 1870. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=Th4XAAAAAYAAJ>.

Truhlář J. *Catalogus codicum manu scriptorum latinorum, qui in c. r. bibliotheca publica atque Universitatis Pragensis asservantur*. Pragae: Regiae Societatis Scientiarum Bohemicae; 1906. Pars posterior. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <https://archive.org/details/cataloguscodicu01prazgoog>.

Vennebusch J. *Die theologischen Handschriften des Stadtarchivs Köln, Teil 3. Die Oktav-Handschriften der Gymnasialbibliothek*. Köln; Wien: Böhlau; 1983. [citado 23 out. 2019]. Disponível em: <http://bilder.manuscripta-mediaevalia.de/hs//kataloge/HSK0039.htm>.